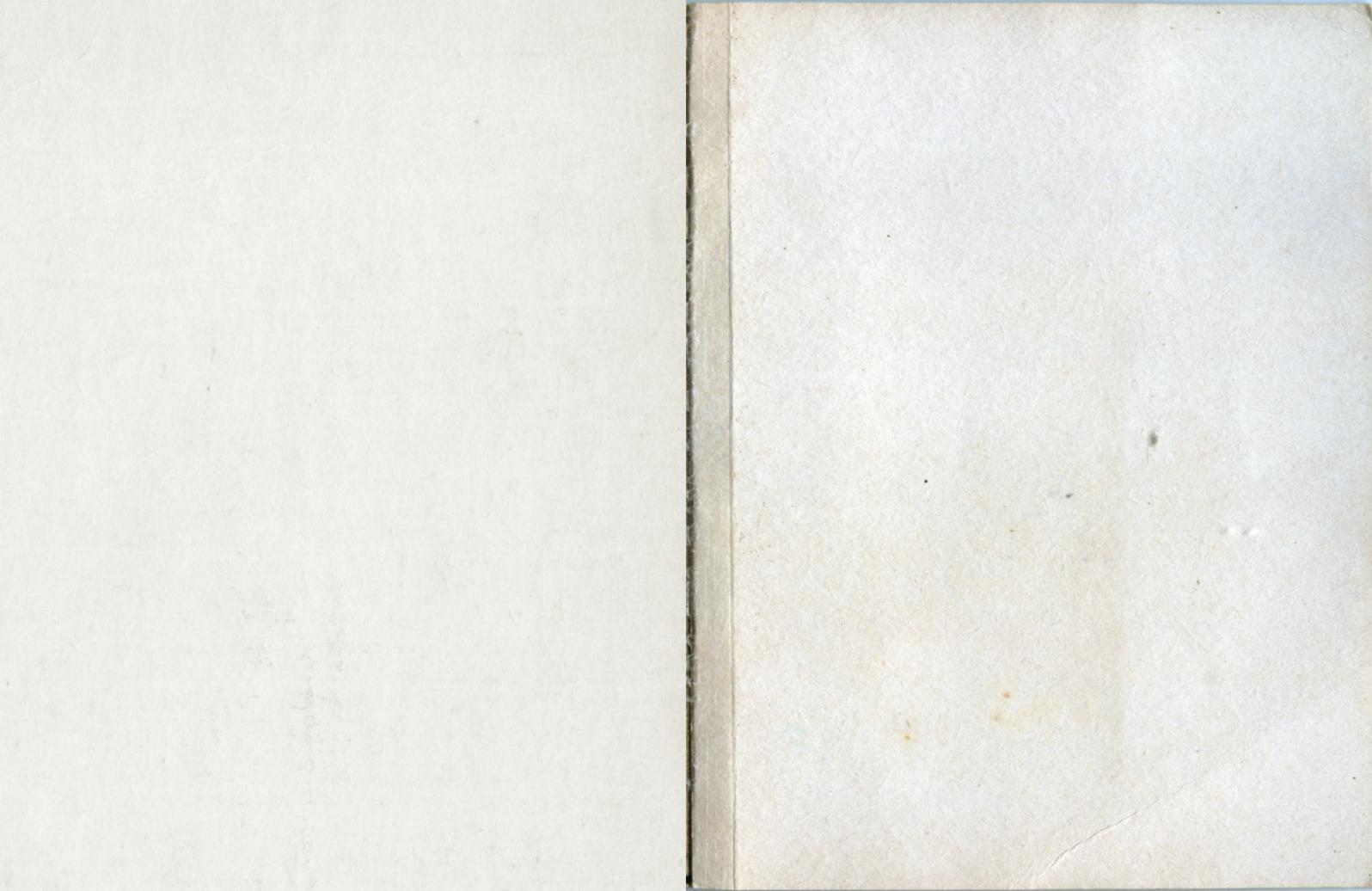


HISTÓRIA DE CÃO

Mário Cesariny



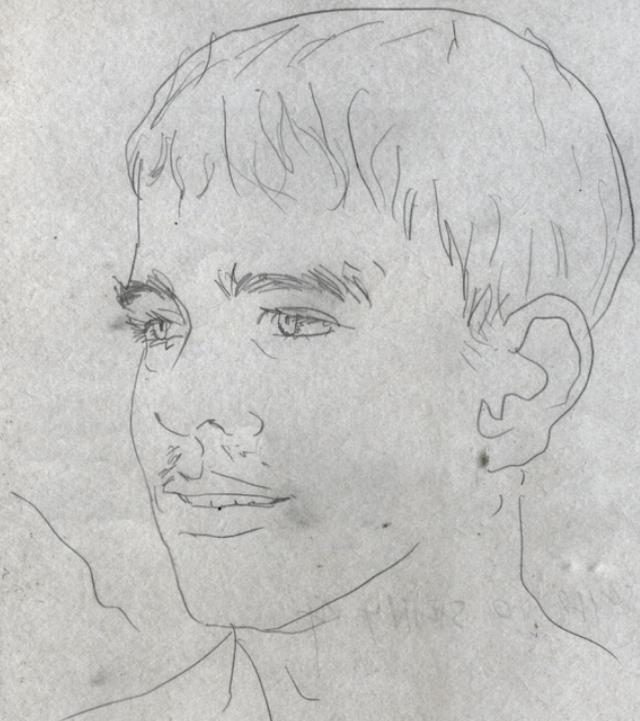
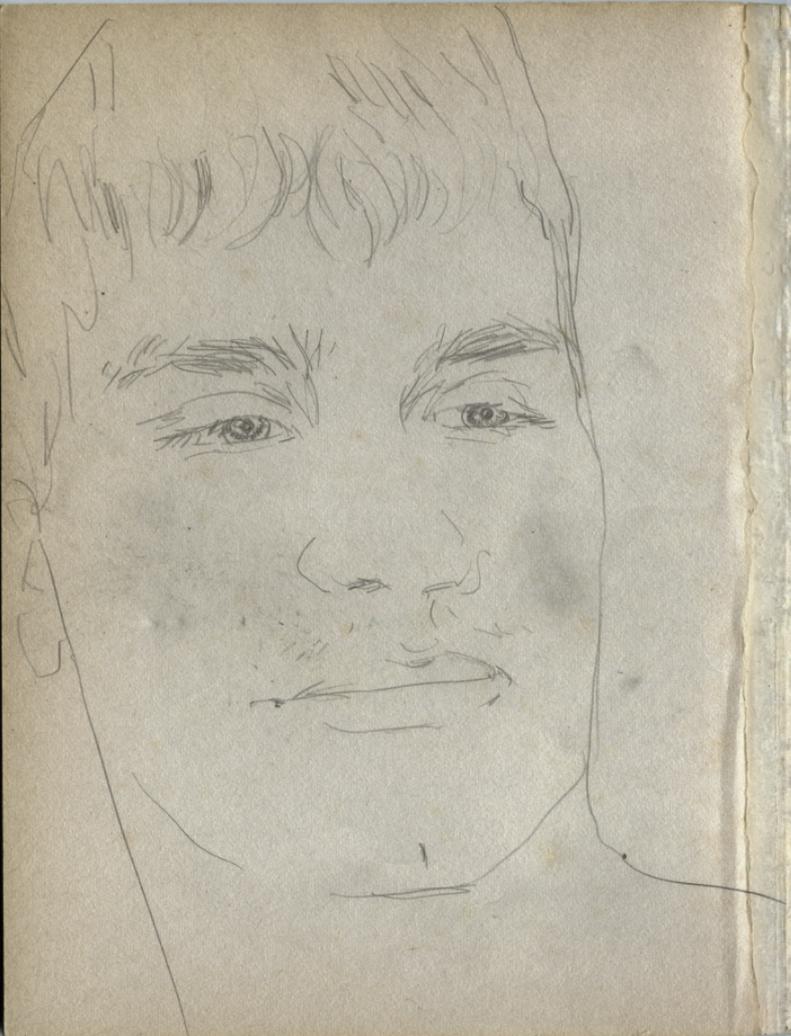
O amor
é um desmesurado
gesto de amizade...



HISTÓRIA DE CÃO

em tinta um velho tormento
em tinta um sorriso triste
em tinta um sentimento

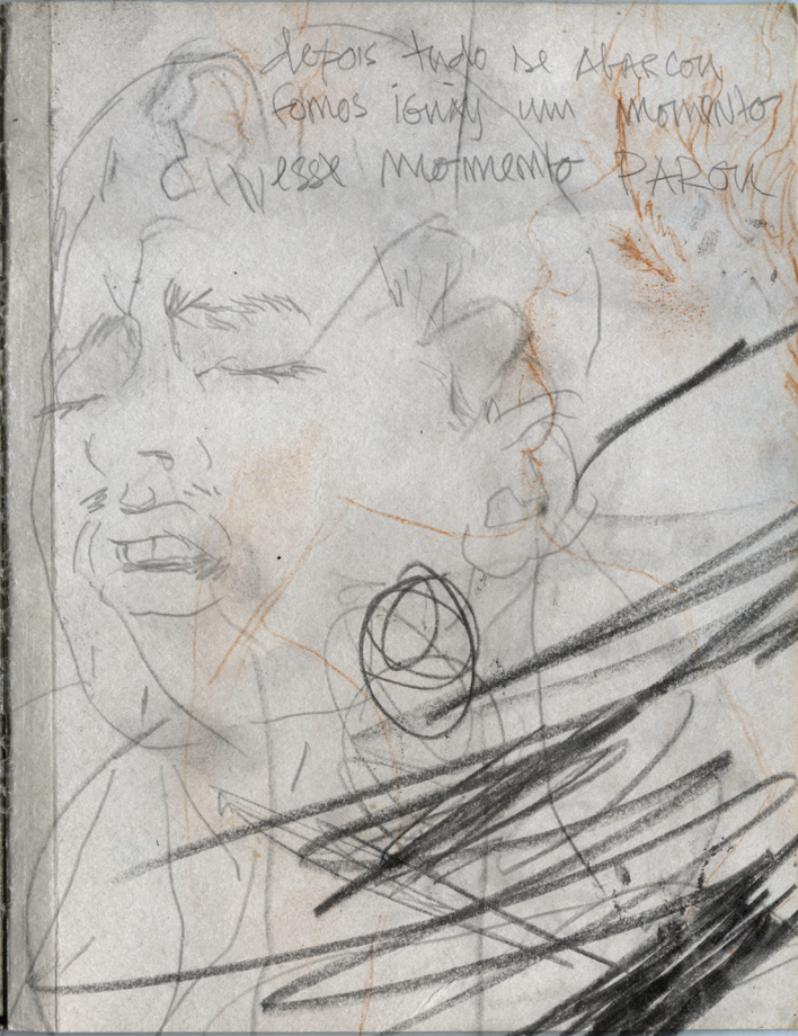
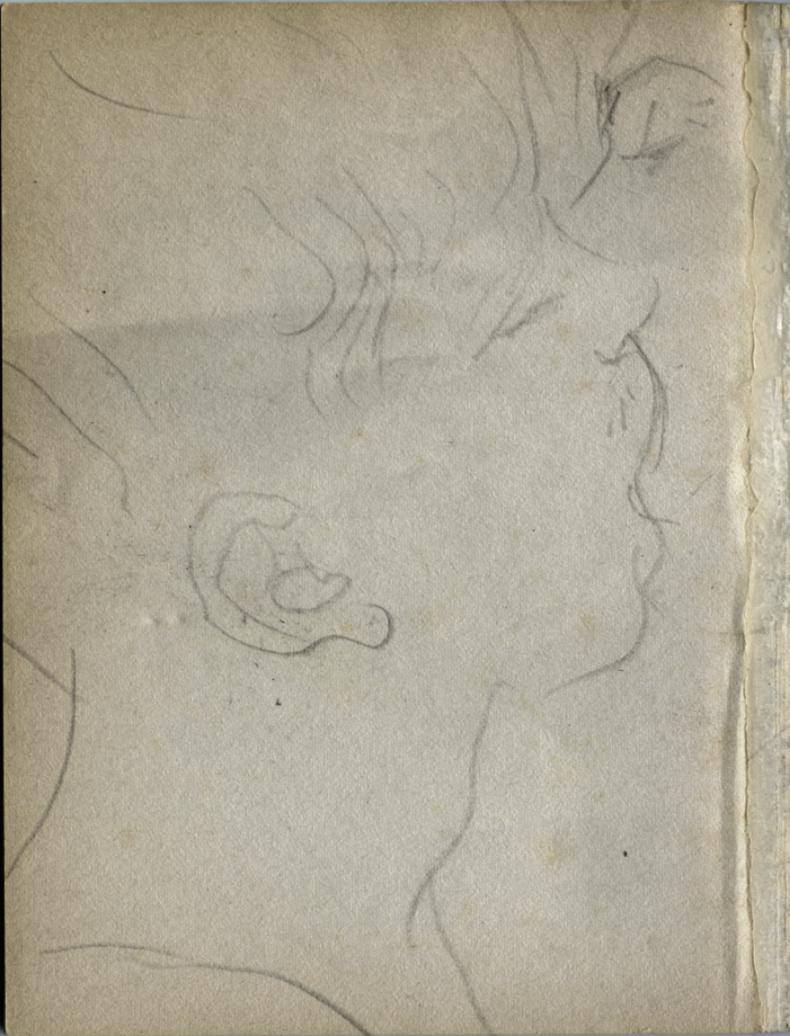




Tu tinhas os olhos duros,
os teus olhos rasos de água
como dois mundos futuros.

entre parada e parada
havia um cão de perreio
no meio ficava a entrada





Depois tudo se acabou
Fomos iguais um momento
Nesse momento PAROU



anda existe a extensa Praia
e a grande casa AMARELA
onde a Rua dosmaia



estou ainda a noite. e o ar
da mesma maneira agulha
com que te vi a M PASSAR



e os caminhos sem fundo
azul e branca janela
onde pulsemos o MUNDO

O cão atesta esta história
sentado no meio da estrada!
mas de Mo's não há MEMÓRIA



~~História de Cão~~
então um velho homem
em tinha um sorriso triste
eu tinha um presentimento

Os lados não ficam made

in, "Burlescas, Teóricas e Sentimentais" (1972)

eu tinha um velho tormento
eu tinha um sorriso triste
eu tinha um pressentimento

tu tinhas os olhos puros
os teus olhos rasos de água
como dois mundos futuros

entre parada e parada
havia um cão de permeio
no meio ficava a estrada

depois tudo se abarcou
fomos iguais um momento
esse momento parou

ainda existe a extensa praia
e a grande casa amarela
aonde a rua desmaia

estão ainda a noite e o ar
da mesma maneira aquela
com que te viam passar

e os carreiros sem fundo
azul e branca janela
onde pusemos o mundo

o cão atesta esta história
sentado no meio da estrada
mas de nós não há memória

dos lados não ficou nada